

PMDB denuncia complô

Partido apóia Sarney temendo desestabilização

Convencido de que está em pleno andamento um complô, orquestrado pelas multinacionais e pelo setor financeiro, para desestabilizar o Governo do presidente José Sarney, a executiva nacional do PMDB, sob a presidência do deputado Ulysses Guimarães, decidiu ontem dar todo o apoio ao Presidente da República e ao ministro Dilson Funaro, para a negociação soberana da dívida externa.

A situação do País — o presidente do PMDB disse isso com todas as palavras, ao final da reunião da executiva — “é grave”. A tal ponto que Ulysses Guimarães já admite, como boa, a possibilidade de criação de um Ministério da Economia, a exemplo do que foi feito na Argentina.

Do que o deputado Ulysses Guimarães tem certeza mesmo é que “a situação econômica é difícil”. Ele observou, depois de duas horas de reunião — das 10 ao meio-dia — que “há grande urgência no oferecimento dos remédios que nos livrem desse situação”.

Ulysses Guimarães, amenizando as declarações do vice-líder, João Herrmann, e do líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, que denunciaram claramente a existência de um complô para desestabilizar o Governo do presidente José Sarney, disse ontem não ter notícia de que haja um plano de desestabilização.

Segundo ele, um complô para desestabilizar o Governo, nesse momento, “seria uma coisa tão criminosa, tão contra o País que eu não acredito que pudesse surgir, iria prejudicar toda a Nação”. O presidente do PMDB prefere ver que “há certos setores que podem ter manifestações mais contrárias”, mas observa que “isso também é democrático”.

Sobre a declaração do líder do PMDB, Luiz Henrique, de que denunciaria da tribuna a existência do plano de desestabilização — só não fez isso porque os trabalhos de plenário não permitiram — Ulysses disse que “é uma opinião respeitável a do líder do meu partido”.

O presidente do PMDB observou que “essa é uma hora difícil, que suscita manifestações contrárias,

mas entendo que a aliança que se formou no campo político, além do desejo do presidente Sarney de encontrar respostas para essas dificuldades, vai vencer tudo isso e terá reconhecimento, apoio e a tranquilidade da Nação brasileira”.

Ciente, ou não, da existência do complô, o fato é que o líder do PMDB, Luiz Henrique, só anunciou que denunciaria o plano de desestabilização do Governo do presidente Sarney, após passar quase duas horas no gabinete de Ulysses Guimarães.

Saiu de lá diretamente para o plenário, onde faria, como líder do partido, a denúncia.

A opinião mais firme sobre o complô — talvez por ter a sigla do seu partido sob suspeita, no apoio que deveria dar ao Governo — veio do líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço: “Quem quiser desestabilizar o presidente Sarney, nós trataremos à bala”.

MORATORIA

O deputado Ulysses Guimarães, questionando hoje (19), no final da tarde, se tinha conhecimento da moratória técnica pretendida pelo governo, declarou apenas: “Não fui informado de nada, nem de moratória, nem de moratória técnica”.

Antes, na reunião da Executiva, ele informou que conversara com o presidente José Sarney e com o ministro Dilson Funaro, e que ouvira do ministro da Fazenda a garantia de que nenhuma decisão ainda fora tomada a respeito do assunto.

Herrmann aponta conspiradores

Numa reunião que durou uma hora com o presidente José Sarney e o ministro Marco Maciel no Palácio do Planalto, o deputado João Herrmann (PMDB-SP), primeiro vice-líder do PMDB na Câmara, sustentou que existe um complô nacional e internacional para desestabilizar o Governo, o que inclui uma divisão do PMDB.

O presidente Sarney, em resposta, disse a João Herrmann ser evidente que, quando um governo resolve combater certos privilégios, as forças que se julgam prejudicadas viram-se contra o governo.

Ao voltar do Palácio do Planalto, Herrmann fez um relato para a imprensa dizendo que a derrubada do Ministro Dilson Funaro da Fazenda é parte desta conspiração, acrescentando que as forças “são ligadas ao sistema financeiro, aos detentores de privilégios, incluindo empresas de comunicação”.